

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

3º trimestre de 2023

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido, substancialmente, em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais, recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim, tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espírito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **-5,0%**

Interanual: **+0,2%**

Acumulado no ano: **+3,5%**

Acumulado em 4 trimestres: **+4,4%**

Receitas

Com ajuste sazonal: **-2,4%**

Interanual: **+2,9%**

Acumulado no ano: **+10,0%**

Acumulado em 4 trimestres: **+12,0%**



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **172.599**

Participação do turismo: **8,5%**

Formal: **114.307**

Informal: **58.292**

Rendimento: **R\$ 2.335,63**



Alimentação
93.347



Transporte
54.068



Alojamentos
8.251



Atividades Culturais
8.745



Outras Atividades
8.189



Emprego Formal

Saldo: **+ 720**

Admitidos: **+8.345**

Desligados: **-7.625**



Alimentação
+431



Transporte
+118



Alojamentos
+10



Atividades Culturais
+34



Outras Atividades
+127

Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 3º trimestre de 2023, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram uma variação negativa de -5,0%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais. O Brasil, de modo contrário, registrou crescimento de +1,4% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +1,8% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
3º trimestre de 2023

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-5,0	0,2	3,5	4,4
Sudeste	1,8	9,0	9,7	11,0
Brasil	1,4	6,5	7,9	9,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

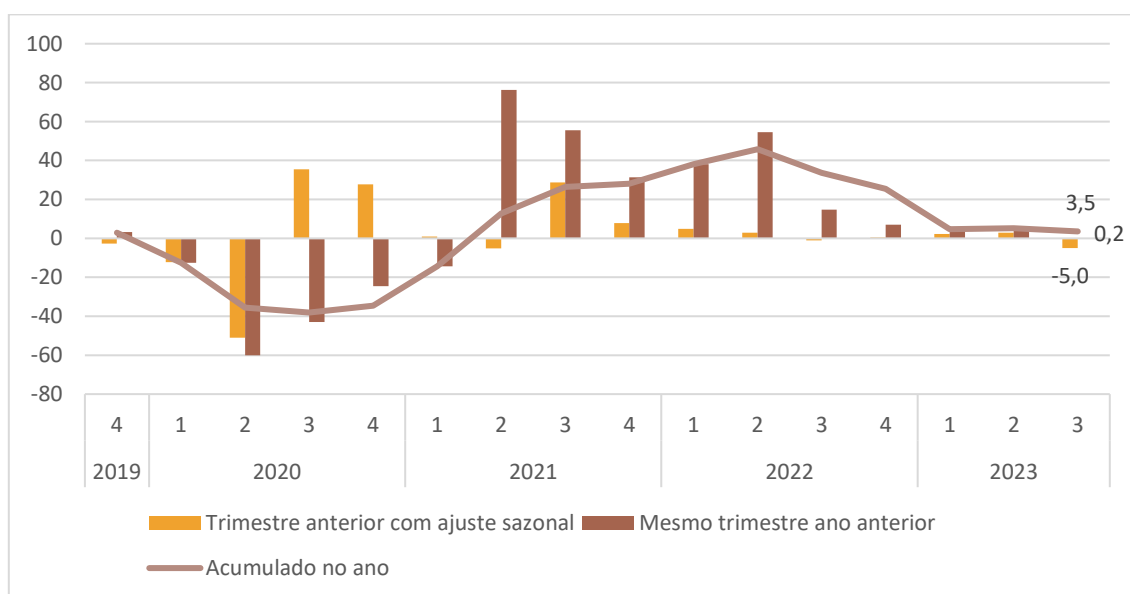
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou variação de +0,2%, décima taxa positiva seguida neste tipo de comparação, inferior ao desempenho observado para o Brasil (+6,5%) e Sudeste (+9,0%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2019 a 3º trimestre de 2023

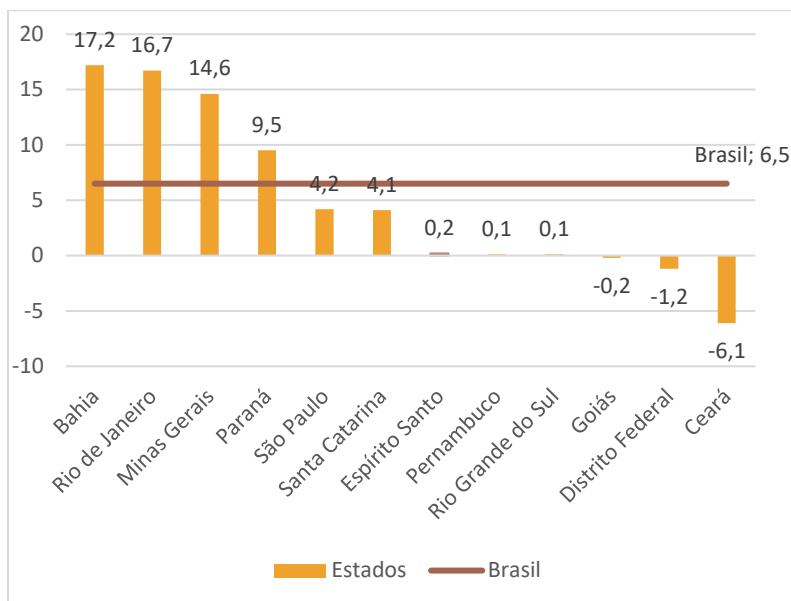


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 9 unidades da federação pesquisadas registraram crescimento ou estabilidade na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 7ª posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 3º trimestre de 2023 (+0,2%). Bahia (+17,2%), Rio de Janeiro (+16,7%) e Minas Gerais (+14,6%) registraram as maiores variações interanuais. Das três unidades da federação que apresentaram queda, o destaque negativo foi o Ceará (-6,1%) (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 3º trimestre de 2023

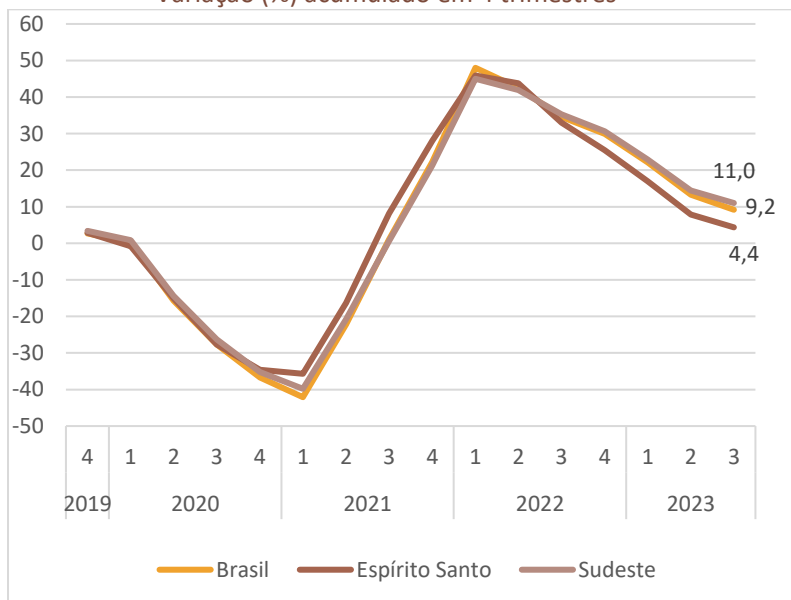


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +4,4%. Tal resultado mostra que depois da acentuada queda de atividade turística durante a pandemia e de sua expansão durante os três últimos trimestres do ano de 2021, a partir de 2022, a trajetória destas atividades vem perdendo o impulso e crescendo cada vez menos. O Brasil e o Sudeste, neste trimestre, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +9,2% e +11,0%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 3º trimestre de 2023: -2,4% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +2,9% na comparação interanual, de +10,0% no acumulado no ano e de +12,0% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2023

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-2,4	2,9	10,0	12,0
Sudeste	2,3	12,2	18,9	20,8
Brasil	2,6	11,1	18,6	20,8

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

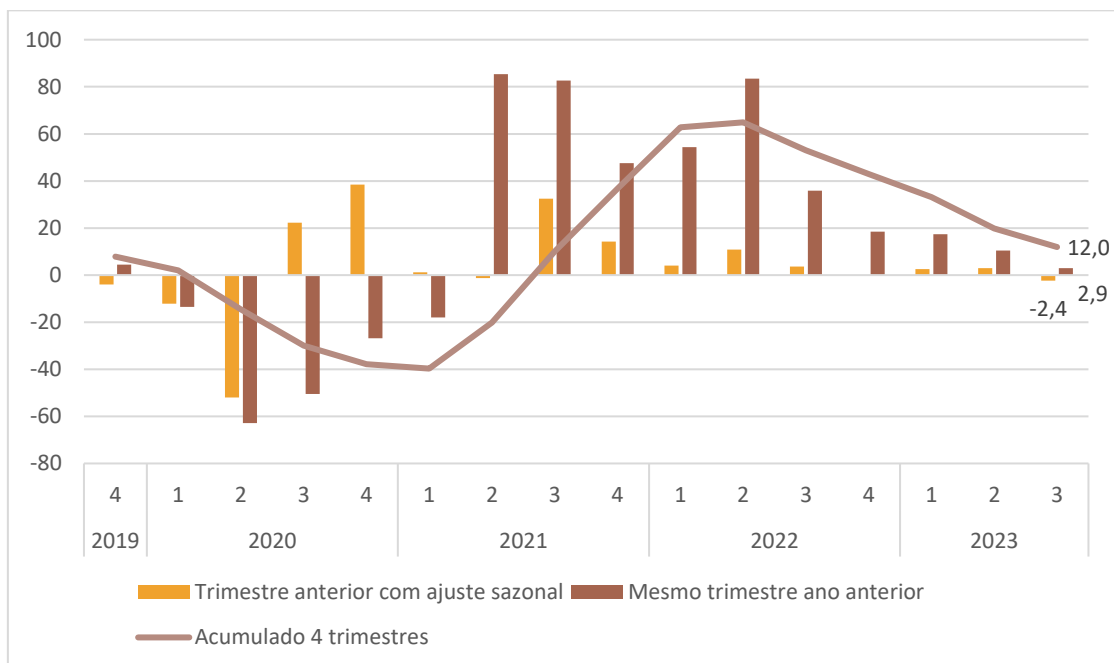
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+12,0%) foi inferior ao observado para o Brasil (+20,8%) e Sudeste (20,8%). Na comparação com o desempenho observado pelo volume da atividade turística no estado, verifica-se que o crescimento da receita acompanha o desempenho do volume da atividade turística de maneira mais acentuada, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2019 a 3º trimestre de 2023








Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas ocupadas no turismo³

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 3º trimestre de 2023 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 173 mil pessoas. A estimativa foi maior que a observada no 3º trimestre de 2022 (162 mil pessoas) e que a estimada para o trimestre imediatamente anterior (157 mil pessoas). O Sudeste e Brasil também apresentaram pessoal ocupado estimado maior, tanto na comparação com o trimestre anterior, como na comparação interanual. Observa-se que no Espírito Santo, os demais setores registraram resultados parecidos com aqueles mostrados nos setores de turismo, com estimativas maiores tanto em relação ao trimestre anterior, quanto na avaliação interanual (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2023

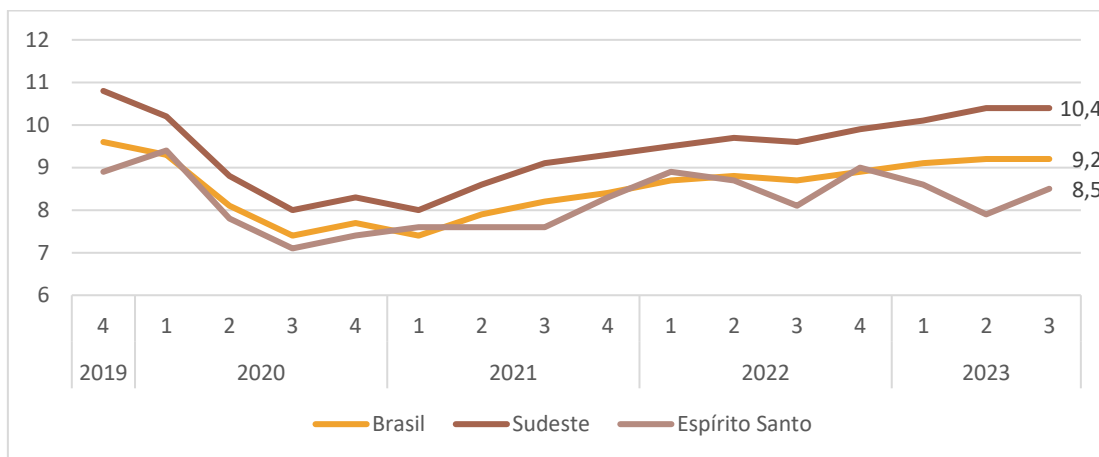
		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	3º Trim. 2023	173	1.865
	2º Trim. 2023	157	1.835
	3º Trim. 2022	162	1.845
 Sudeste	3º Trim. 2023	4.685	40.168
	2º Trim. 2023	4.611	39.898
	3º Trim. 2022	4.253	40.208
 Brasil	3º Trim. 2023	9.156	90.682
	2º Trim. 2023	9.062	89.848
	3º Trim. 2022	8.617	90.652

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

³ Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

As pessoas que estão trabalhando nas atividades características do turismo representam 8,5% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 3º trimestre de 2023, participação menor que a média nacional (9,2%) e a do Sudeste (10,4%) (Gráfico 5).

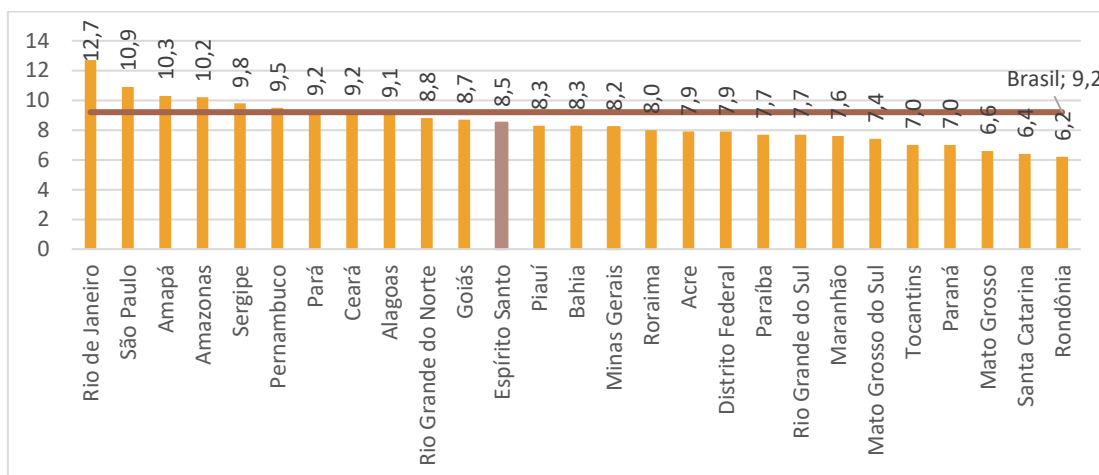
Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 4º trimestre de 2019 a 3º trimestre de 2023



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados, com 12,7%, enquanto Rondônia possui a menor participação, com 6,2%. O Espírito Santo ocupa a 12ª posição no ranking dentre as unidades da federação, com 8,5% de participação dentre as unidades da federação (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 3º trimestre de 2023



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2023, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 93.347 e 54.068 pessoas ocupadas, concentrando quase 85% do total dos

resultados nestes dois setores. Estes dois setores, neste trimestre, apresentaram maior número de ocupações em relação ao trimestre anterior, mas o setor de transporte teve resultado menor, no trimestre atual, em comparação com o terceiro trimestre do ano anterior (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2023

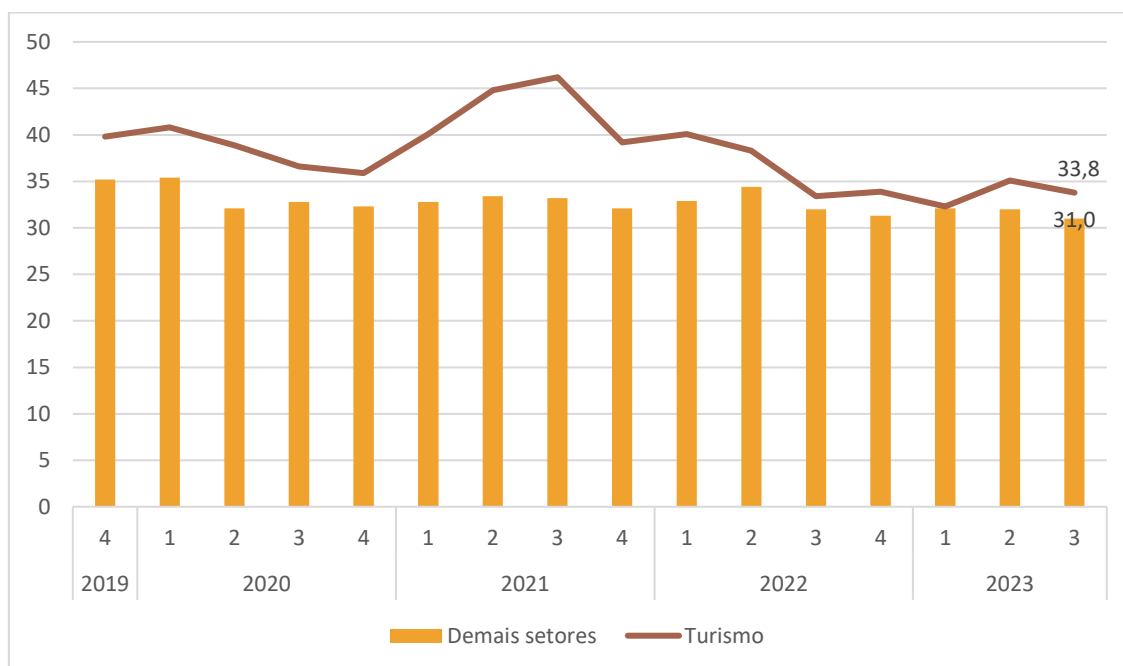
	3º Trim. 2023	2º Trim. 2023	3º Trim. 2022
	Alimentação		
	93.347	83.039	88.478
	Transporte		
	54.068	47.744	56.539
	Alojamento		
	8.251	7.608	4.981
	Atividades culturais e desportivas		
	8.745	7.423	6.644
	Outras atividades características do turismo		
	8.189	11.448	4.959

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 33,8% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 66,2% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (31,0%) (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 4º trimestre de 2019 a 3º trimestre de 2023



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de “Alimentação” tem o maior número de pessoas ocupadas informalmente (mais de 40 mil pessoas), bem como a maior taxa de informalidade (44,7%), seguida por “Atividades culturais e desportivas” (30,1%). De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade (15,2%) e o menor número de ocupações informais (1.252) (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal (milhares) e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2023

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	43.198	10.870	20,1
Alojamento	6.999	1.252	15,2
Alimentação	51.629	41.718	44,7
Atividades culturais e desportivas	6.113	2.632	30,1
Outras atividades características	6.368	1.821	22,2

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

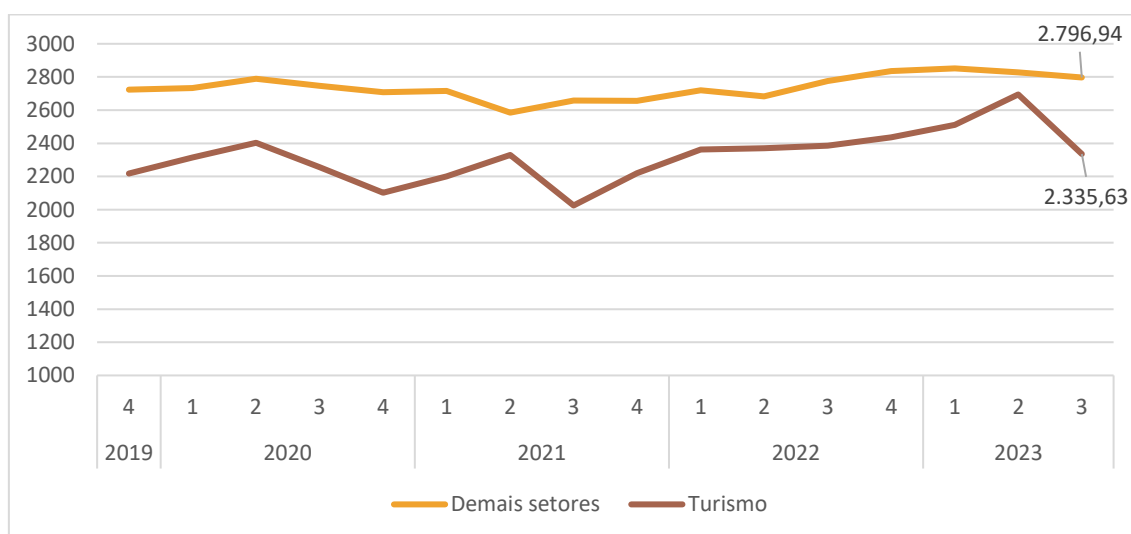
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.335,63 no 3º trimestre de 2023, totalizando R\$ 396,15 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.796,94, somando, aproximadamente, R\$ 5.053,30 milhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 3º trimestre de 2023

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.335,63	R\$ 2.796,94
Massa de rendimento	R\$ 396,15	R\$ 5.053,30

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

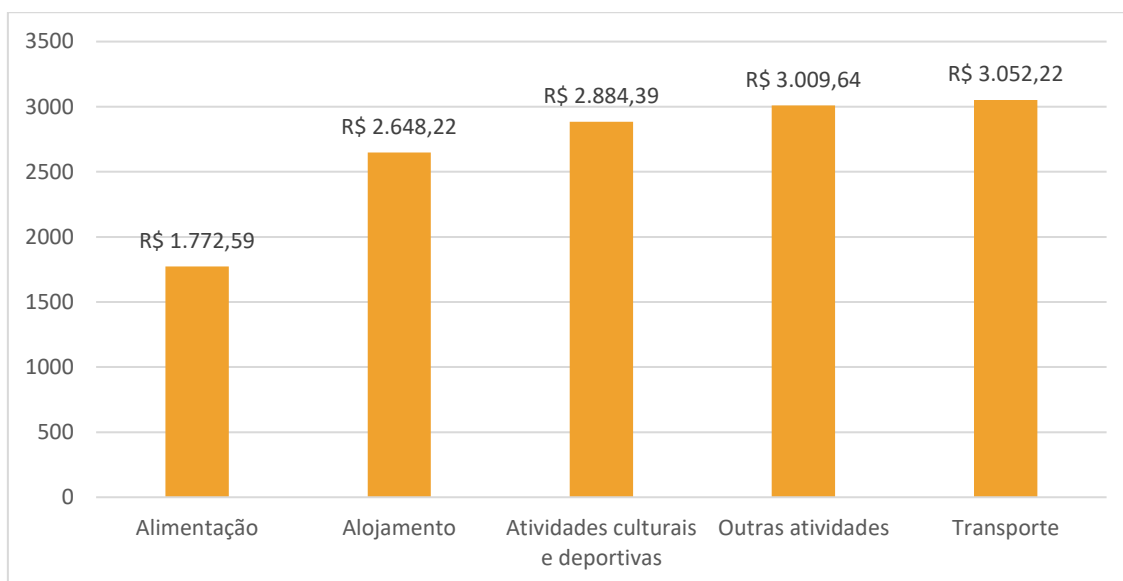
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 4º trimestre de 2019 a 3º trimestre de 2023



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Transporte” é o com maior rendimento médio, R\$ 3.052,22, seguido por “Outras Atividades” (R\$ 3.009,64) e “Atividades culturais e desportivas” (R\$ 2.884,39). De modo contrário, o segmento de “Alimentação” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.772,59), que é justamente o segmento com maior informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 3º trimestre de 2023



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁴, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2023⁵, geraram +720 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os +8.345 admitidos e os -7.625 desligados. O saldo para o Sudeste e Brasil também foi positivo nas ACTs, com geração de +29.300 e +54.926 empregos, respectivamente (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +5.865 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2023

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	8.345	7.625	720
Sudeste	247.934	218.634	29.300
Brasil	459.226	404.300	54.926
Demais Setores			
Espírito Santo	118.150	112.285	5.865
Sudeste	2.731.486	2.508.943	222.543
Brasil	5.462.660	4.943.330	519.330

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE

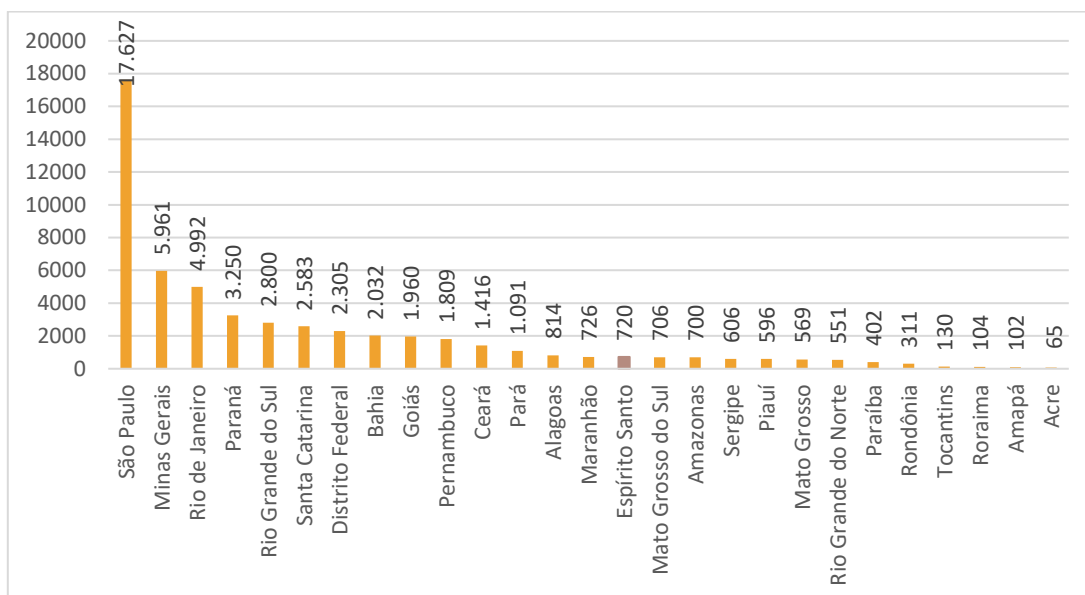
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Espírito Santo aparece na 15ª posição dentre as unidades da federação com maior saldo de emprego nas atividades turísticas no 3º trimestre de 2023. Neste trimestre, todas as unidades da federação registraram resultados positivos, sendo que a unidades da federação com o maior acréscimo de vínculos foi São Paulo (+17.627) e aquela com o menor crescimento de vínculos foi o Acre (+65) (Gráfico 10).

⁴ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

⁵ Dados atualizados com ajuste até outubro de 2023.

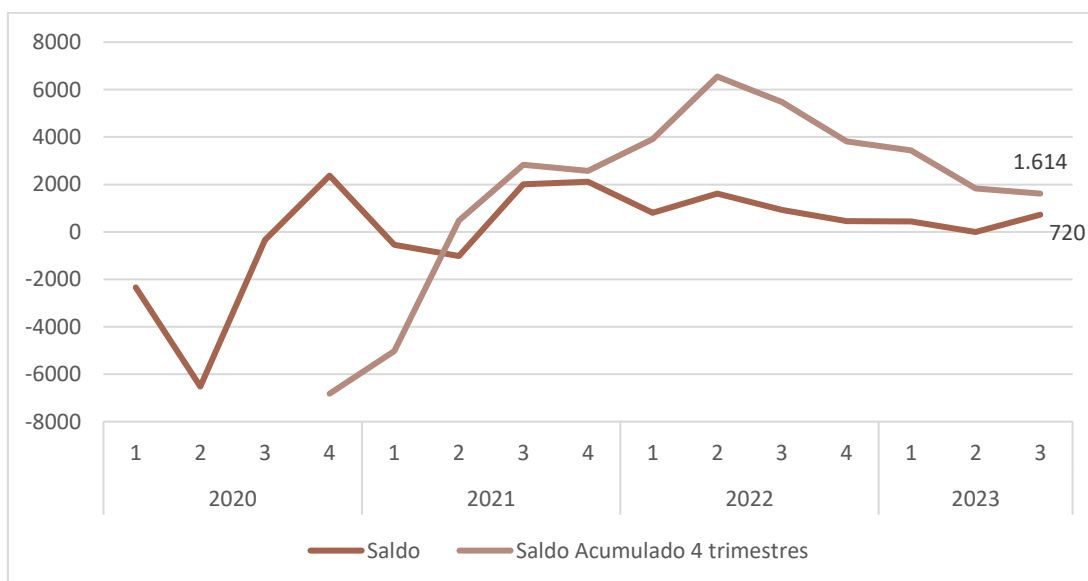
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
3º trimestre de 2023 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais, observa-se que as atividades características do turismo apresentaram uma aceleração em relação ao resultado do último trimestre (+3), aumentando a geração do saldo de emprego formal no trimestre atual. Com esse resultado, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +1.614 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 3º trimestre de 2023, foram os de “Alimentação” e de “Outras atividades”, com saldo positivo de +431 e +127 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado dos últimos 4 trimestres, quem puxou o crescimento dos empregos celetistas, foi o setor de alimentação (+781) (Tabela 8).

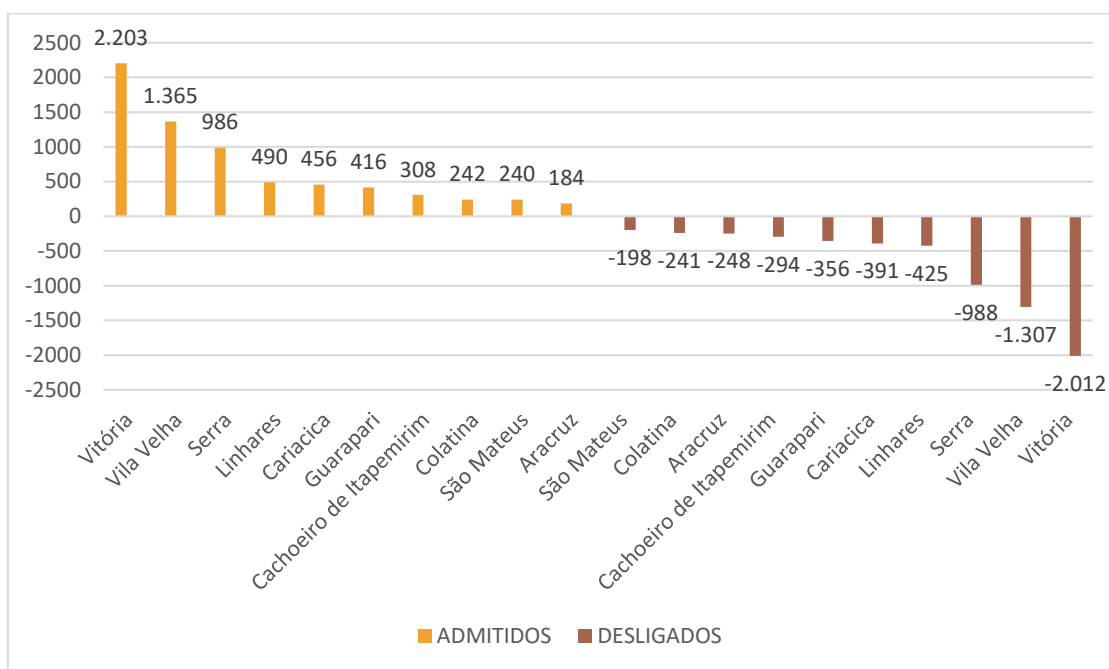
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2023

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	118	217
Alojamento	10	216
Alimentação	431	781
Outras atividades	127	303
Atividades culturais e desportivas	34	97

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram Serra, Vila Velha, Vitória e Linhares (Gráfico 12).

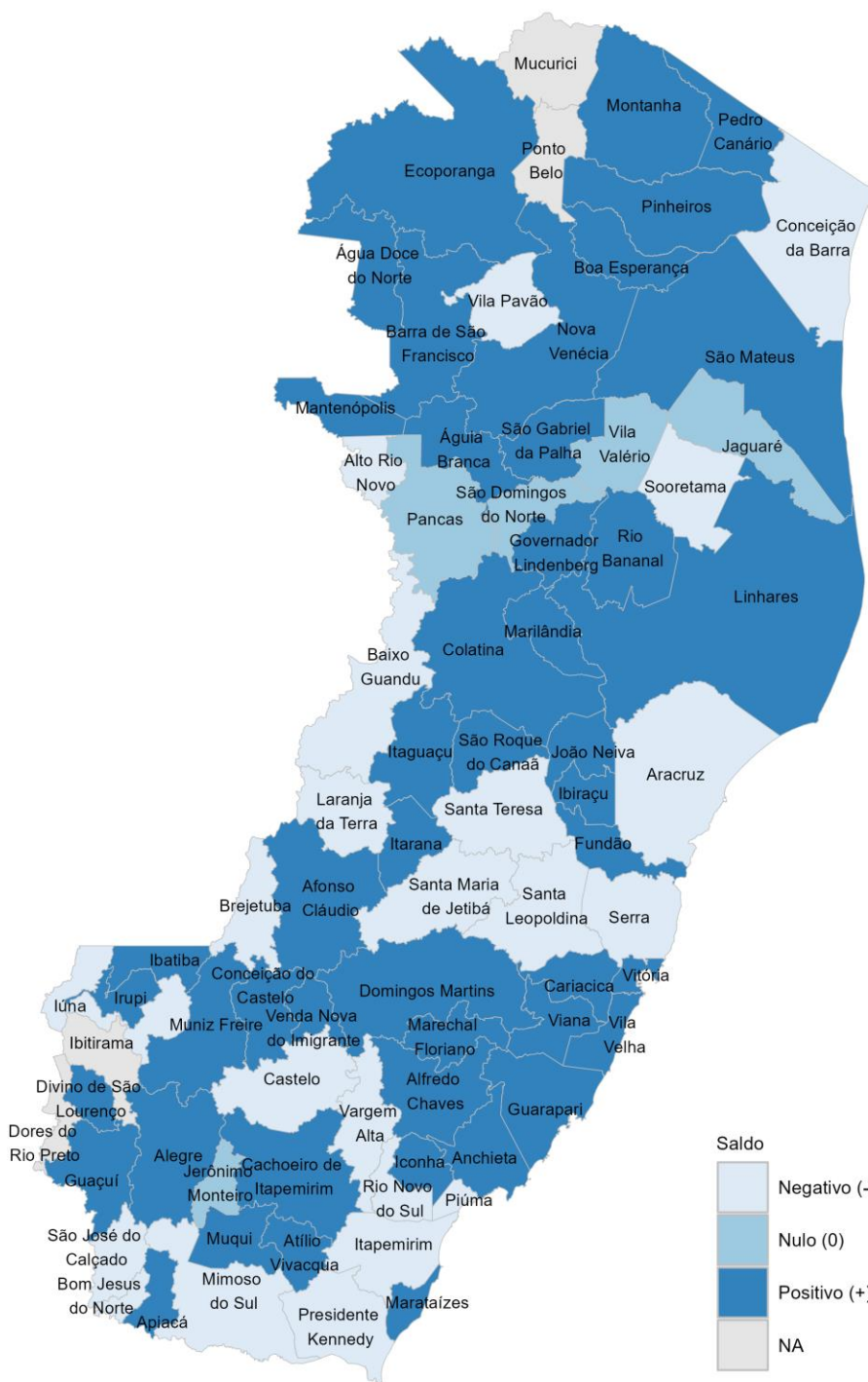
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 3º trimestre de 2023



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

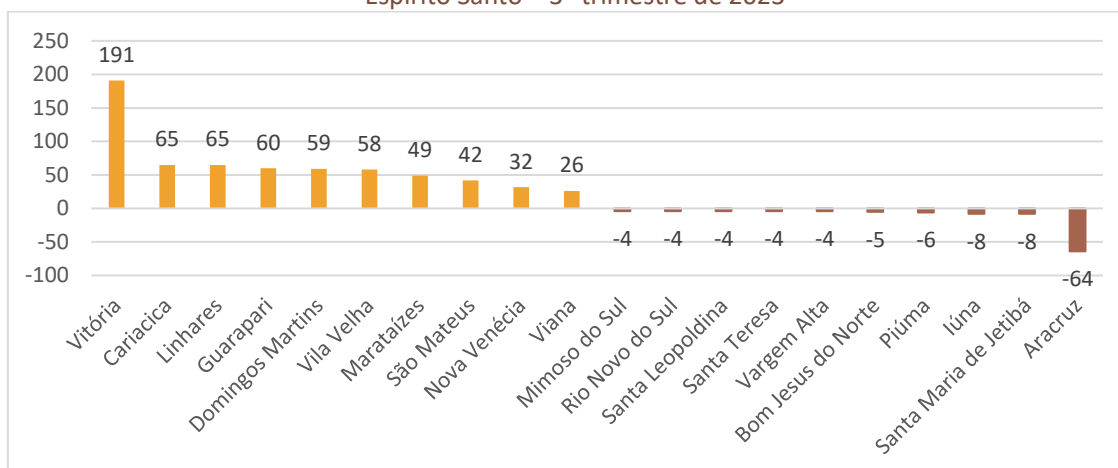
O município com o maior saldo de geração de empregos, que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Vitória (+191), seguido por Cariacica (+65) e Linhares (+65). Os municípios com maior destruição de postos de trabalho, por outro lado, foram Aracruz (-64), Iúna (-8) e Santa Maria de Jetibá (-8) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2023



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
 Nota: Municípios em cinza não registram movimentação no período

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 3º trimestre de 2023



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos de região turística⁶, no 3º trimestre de 2023, o maior saldo líquido no trimestre das atividades turísticas, foi na Região Metropolitana, com a geração de +410 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região das Montanhas Capixabas (+70) e Região da Costa e da Imigração (+65). Todas as regiões tiveram saldos positivos de postos de trabalho, sendo que as que cresceram menos foram as Regiões dos Imigrantes (+3), Doces Pontões Capixabas (+5) e a Sul Capixaba dos Vales e Café (+7). No acumulado dos últimos 4 trimestres, a região com maior geração de postos de trabalho celetista foi a Região Metropolitana (+1.088), e a única Região que apresentou perda de postos de trabalho formal foi a dos Doces Pontões Capixaba (-355) (Tabela 9).

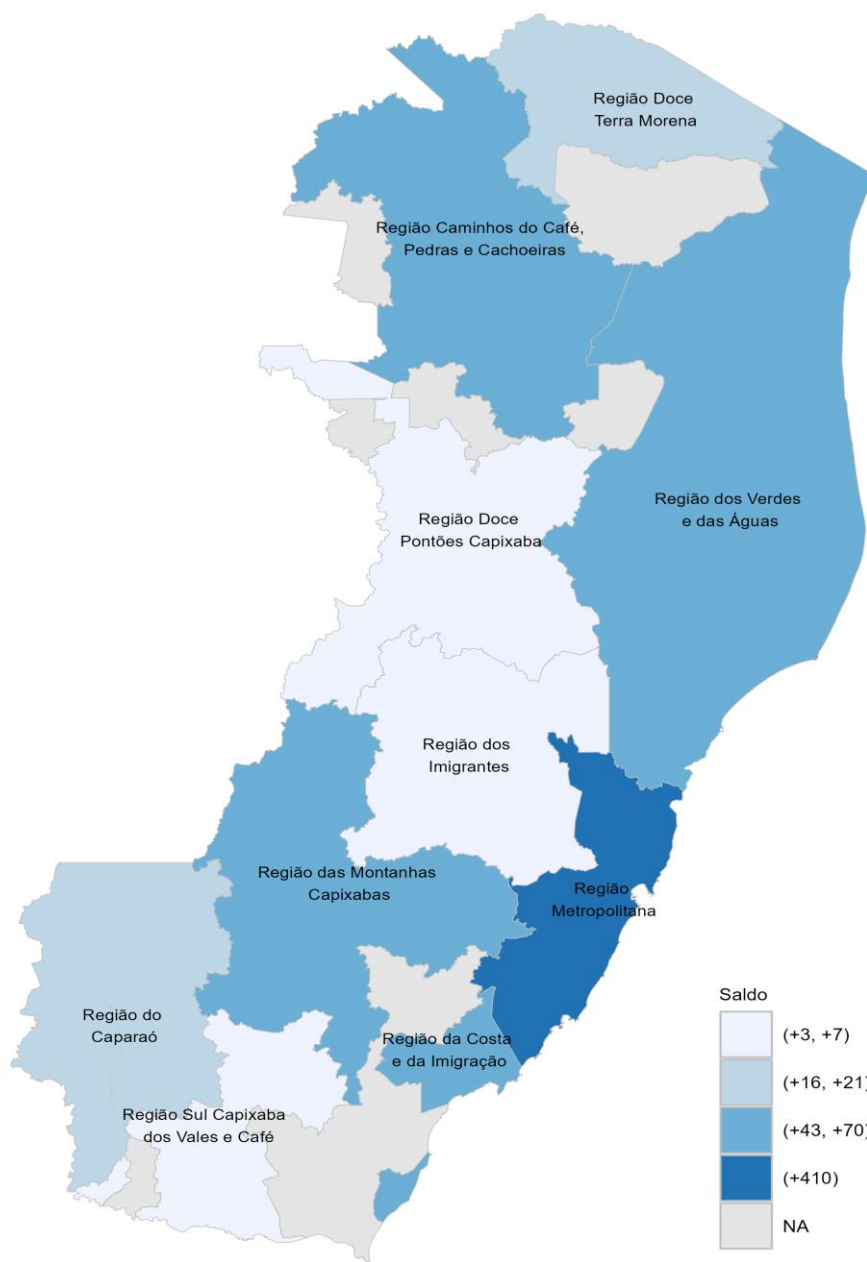
Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por região turística no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2023

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras	61	272
Região Doce Pontões Capixaba	5	-355
Região Doce Terra Morena	21	39
Região Metropolitana	410	1.088
Região Sul Capixaba dos Vales e Café	7	120
Região da Costa e da Imigração	65	164
Região das Montanhas Capixabas	70	113
Região do Caparaó	16	43
Região do Verde e das Águas	43	92
Região dos Imigrantes	3	11

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁶ Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2023



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE

Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretora de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Vicente de Paulo Costa Pereira
Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

